ISSN: 2358-8829

CONVERSAR O TERRITÓRIO: O JOGO DE PERSPECTIVAS PARA A LEITURA CRÍTICA DE PROBLEMAS SOCIOAMBIENTAIS

Rafaela Pontes Teixeira [1]
Mariana Soares da Silva Peixoto Belo [2]

RESUMO

O objetivo do presente trabalho é apresentar o Jogo das Perspectivas, uma proposta metodológica voltada à problematização de questões socioambientais em contextos educativos. A atividade parte do pressuposto de que problemas complexos podem ser interpretados de diferentes maneiras, a depender das perspectivas teóricas, políticas, culturais e sociais mobilizadas pelos sujeitos na leitura da realidade, convidando os participantes a "conversar o território" a partir de diferentes lentes. Nesse debate, emergem abordagens que valorizam o protagonismo da comunidade, na resolução de problemas e nas tomadas de decisões. Atualmente, destaca-se a chamada "gamificação", isto é, a utilização de elementos característicos de jogos com objetivos educativos. O jogo apresenta situações-problema relacionadas a contextos socioambientais locais e, em seguida, os participantes são organizados em pequenos grupos e recebem cartas contendo diferentes perspectivas de análise. A tarefa consiste em discutir coletivamente cada situação-problema e relacioná-la às perspectivas apresentadas, buscando construir, de forma dialogada, interpretações e possíveis encaminhamentos para os problemas propostos. A proposta dialoga com abordagens participativas e críticas, valorizando o diálogo, a problematização e a construção coletiva do conhecimento. Espera-se que a atividade possibilite compreender como a comunidade interpreta questões socioambientais, identificando tendências de análise que podem se apresentar de forma reducionista, fragmentada ou integradora. Como principais resultados esperados, destaca-se o reconhecimento da influência das perspectivas adotadas na definição de responsabilidades e soluções, bem como a ampliação da compreensão sobre intersetorialidade e determinantes sociais na análise de problemas.

Palavras-chave: Jogos, Território, Metodologias Participativas, Perspectivas Socioambientais.

[1] Mestranda do Curso de Pós-Graduação em Ensino em Biociências e Saúde - PPGEBS do Instituto Oswaldo Cruz – IOC - RJ, rafaelapontes65@gmail.com.
[2] Doutora em Saúde Pública pela Fundação Oswaldo Cruz e docente do Departamento de Saúde Coletiva da Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro (UNIRIO) – RJ, maribelobio@gmail.com.